

A LITERATURA DE ANTOINE DE SAINT- EXUPÉRY EM SUA OBRA “O PEQUENO PRÍNCIPE” ENQUANTO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Gilmara Gomes Meira¹

Débora Sonaly Oliveira Monteiro Lopes²

Janaina Faustino de Negreiros³

Sara Cavalcante de Macêdo⁴

Natali de Souza Santos⁵

¹Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Rebouças de Campina Grande, gilmarameira@yahoo.com.br

² Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Rebouças de Campina Grande,

deborasonalyoliveiramonteirolo@gmail.com

³ Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Rebouças de Campina Grande,

janainanegreiros841@gmail.com

⁴ Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Rebouças de Campina Grande, cavalcantesara304@gmail.com

⁵ Licenciatura em Pedagogia – Faculdade Rebouças de Campina Grande, nathalisouza212@gmail.com

Resumo

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa desenvolvida no curso de Pedagogia da Faculdade Rebouças de Campina Grande – PB, mediante a proposta institucional *Problem Based Learning* (PBL), cujo propósito é propiciar a cada semestre o desenvolvimento de pesquisas e produtos, os quais precisam explorar a temática específica, numa perspectiva interdisciplinar em que corrobore para uma aprendizagem significativa. Para tanto, com o objetivo de mostrar a viabilidade da literatura infantil para promover um espaço de aprendizagem significativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, vislumbramos através da obra "O Pequeno Príncipe", livro escrito por Antoine de Saint- Exupéry, um caminho viável para trabalhar uma diversidade de saberes. Nesse sentido, a pesquisa foi desenvolvida a partir do seguinte problema: como a obra "O Pequeno Príncipe", pode ser utilizado de forma interdisciplinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Assim, inicialmente com o apoio da professora orientadora, realizamos o estudo prévio da referida literatura, identificamos as possibilidades didáticas, realizamos estudos teóricos para fundamentar a proposta e descrevemos essas possibilidades. Pelo fato dessa literatura clássica envolver diversos sentimentos como amizade, amor, solidão e responsabilidade, os resultados apontaram para possibilidade de

despertar, durante a dinâmica das aulas, a curiosidade e o entusiasmo das crianças, incentivando a reflexão e o diálogo. Nesse sentido, uma amostra apresentada como produto dessa proposta foi o roteiro de atividades a ser desenvolvida com alunos de 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental.

Palavras-Chaves: Educação; Literatura infantil; Interdisciplinaridade; Anos Iniciais; Aprendizagem significativa.

1. INTRODUÇÃO

A motivação desempenha um papel fundamental para uma aprendizagem significativa, pois é capaz de impulsionar o aprendiz na busca ativa do conhecimento nas diversas áreas do saber. Dessa forma, a motivação também está associada a uma maior autoconfiança e eficácia, o que inclui confiança em sua capacidade de aprender e superar desafios, promovendo, com isso, um ambiente mais propício à aprendizagem.

Assim, quando na prática de sala de aula o aluno é envolvido em situações do seu interesse, geralmente torna-se mais propenso a participar ativamente das aulas, fazer perguntas, buscar informações adicionais e se envolver em discussões. Isso aumenta a sua compreensão e retenção do conhecimento, tornando o processo de aprendizagem mais significativa.

Dessa forma, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, as práticas de leitura pode ser o ponto de partida na motivação e desenvolvimento do aluno, pois desperta a imaginação e curiosidade, auxilia no desenvolvimento e aperfeiçoamento da escrita, estimula a criatividade e faz o aluno “viajar” em um mundo de imaginação e ideias. Pensando nisso e na necessidade de contribuir cada vez mais para o desenvolvimento da aprendizagem significativa, vislumbramos na literatura infantil um meio de propiciar maior estímulo e significado frente ao que se pretende ensinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que é nesse nível de escolaridade, sobretudo, que o aluno precisa ser motivado às práticas de leitura, análise, interpretação e aspectos que possam contribuir para seu melhor desenvolvimento futuro.

Nessa perspectiva, vislumbramos através da literatura, em específico com a obra "O Pequeno Príncipe", livro escrito por Antoine de Saint- Exupéry, um caminho viável para trabalhar uma diversidade de saberes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para tanto, elencamos o seguinte problema: como a obra "O Pequeno Príncipe", de Antoine de Saint- Exupéry pode ser utilizado de forma interdisciplinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental?

Com isso, de maneira geral o objetivo é mostrar a viabilidade da literatura para promover um espaço de aprendizagem significativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Assim, os objetivos específicos são:

- Apresentar a partir do teatro de sombras um trecho da obra para posterior exploração de alguns objetos de aprendizagem em diferentes componentes curriculares;
- Formar uma roda de conversa junto aos alunos para discutir aspectos da obra e posterior desenvolvimento de atividades.

Assim, na busca de resposta ao nosso problema de pesquisa, realizamos alguns estudos bibliográficos e estudamos a obra, a fim de conhecer as possibilidades de articulação entre a teoria e prática.

A obra "O Pequeno Príncipe", escrito por Antoine de Saint-Exupéry, conforme imagem ilustrativa a seguir, é uma fábula poética que transcende gerações. A história gira em torno de um jovem príncipe que, vindo de um pequeno asteroide, viaja por diversos planetas e encontra personagens emblemáticos que simbolizam aspectos da vida adulta, como a ganância, o egoísmo e a busca por poder.

Figura 1 – obra "O Pequeno Príncipe" de Antoine de Saint-Exupéry



Fonte: <https://ciadoslivros.com.br/wp-content/uploads/2023/05/livro-o-pequeno-principe-de-Antoine-de-saint-ecupery.jpg>

A narrativa é contada do ponto de vista de um piloto perdido no deserto do Saara, que encontra o príncipe e ouve suas histórias. Essa relação entre o adulto e a criança é central à obra, ressaltando a importância da inocência e da imaginação. O príncipe, com sua visão pura e questionadora, desafia as convenções sociais, convidando o leitor a refletir sobre valores essenciais como amizade, amor e responsabilidade.

A linguagem de Saint-Exupéry é simples e ao mesmo tempo profunda, cheia de ilustrações que complementam a narrativa e adicionam um charme especial à obra. Cada personagem que o príncipe encontra — do rei ao vendedor de bebidas, passando pelo geógrafo — representa uma crítica às atitudes e comportamentos da sociedade.

"O Pequeno Príncipe" é mais do que um conto infantil; é uma reflexão sobre a condição humana e a busca por significado, essencial para as gerações do século XXI. A obra é uma ode à infância e uma crítica à adultização, lembrando-nos de que, ao crescer, muitas vezes perdemos a capacidade de ver o que realmente importa. É um livro que toca o coração e que, independentemente da idade, nos convida a redescobrir a beleza da simplicidade e a importância das conexões emocionais.

Assim, ao utilizar dessa literatura para contextualizar os principais componentes curriculares estudados nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é possível explorar diferentes aspectos presentes na obra e conectar com abordagens específicas em cada área, a exemplo, discutir sobre a importância da preservação do meio ambiente, do ciclo da vida e da biodiversidade, trazendo à tona a preocupação do Pequeno Príncipe com sua rosa. É também possível explorar a linguagem utilizada pelo autor e incentivar os alunos a produzirem suas próprias narrativas inspiradas na obra, além de explorar diferentes elementos linguísticos, os quais são essenciais em todo nível de escolaridade, a exemplo de interpretação e compreensão textual, identificação de personagens, desenvolvimento da escrita e oralidade.

O fato da obra descrever sobre o viajante que visita diferentes planetas, onde encontra personagens que representam diferentes tipos de sociedade, nos leva a refletir sobre a nossa própria história e bem estar com os necessários cuidados do corpo e da mente. Dessa forma, ao utilizar essa literatura como uma ponte para exploração de diferentes conceitos, em diferentes áreas de conhecimento, é possível criar um ambiente de aprendizagem significativa, onde os educandos possam se sentirem mais motivados a explorar os diferentes conhecimentos de forma mais integrada e interdisciplinar.

Esse fato pode proporcionar uma rica experiência, estimulando a reflexão, criatividade e contribuindo, para uma aprendizagem mais significativa que na perspectiva de Ausubel (1980), ocorre quando uma nova informação se relaciona a um conhecimento prévio de maneira substancial e não arbitrária. Portanto, para que isso aconteça, é necessário que o aluno esteja interessado e motivado em absorver e entender o conteúdo.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2017), as experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse sentido, a literatura infantil é caracterizada por uma linguagem simples e espontânea, que desperta a imaginação e possibilita o aluno desenvolver sua criatividade.

Coelho (2002) enfatiza que a literatura infantil propicia diversão, prazer e emoção, ao mesmo tempo em que ensina modos novos de ver o mundo, de viver, de pensar, reagir, criar e principalmente se mostra consciente que é pela linguagem que essa intencionalidade básica é atingida. Concomitante isso, Lajolo (2010), ressalta que é de grande importância o trabalho que envolva a literatura em sala de aula, uma vez que ela é porta para variados mundos que nascem das várias leituras que dela se fazem.

Dessa forma, a literatura infantil além de possibilitar o desenvolvimento dos estudos numa perspectiva interdisciplinar, pode transformar o ambiente de sala de aula em um local mais motivador e interativo, podendo estimular o aluno a se dedicar e persistir na aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com enfoque exploratório e descritivo. A escolha por uma abordagem qualitativa se justifica pela busca de uma compreensão mais profunda sobre como a obra "O Pequeno Príncipe" pode ser utilizada de forma interdisciplinar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A proposta é adequada ao público alvo do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, e é importante que seja desenvolvida numa perspectiva interdisciplinar, isto é, buscando mobilizar saberes de diversas áreas.

Nesse sentido, na culminância das pesquisas PBL do curso de Pedagogia da Faculdade Rebouças de Campina Grande – PB, apresentamos detalhadamente o seguinte roteiro como produto a ser explorado em sala de aula:

Quadro 1 – roteiro apresentado como proposta de explorar a obra "O Pequeno Príncipe" no campo de sala de aula.

<ul style="list-style-type: none">• Leitura e Análise da Obra: A primeira etapa envolverá uma leitura detalhada de "O Pequeno Príncipe", identificando trechos que possam ser explorados interdisciplinarmente.
<ul style="list-style-type: none">• Teatro de Sombras: Um trecho selecionado da obra será apresentado em formato de teatro de sombras, estimulando a criatividade e a interação dos alunos.
<ul style="list-style-type: none">• Rodas de Conversa: Após a apresentação, serão organizadas rodas de conversa com os alunos, promovendo discussões sobre os temas abordados no livro e suas aplicações em diversas disciplinas.

Fonte: elaboração própria.

A literatura de Antoine de Saint-Exupéry, especialmente em sua obra "O Pequeno Príncipe", revela-se uma poderosa estratégia didática na promoção da aprendizagem significativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Através de sua narrativa poética e reflexiva, o livro não apenas cativa a imaginação dos alunos, mas também oferece uma rica oportunidade para a exploração de valores essenciais, como amizade, responsabilidade e a

importância de ver além das aparências. No entanto, quando o professor se propõe a fazer uso desse roteiro em suas aulas é importante analisar os impactos da literatura na motivação e participação dos alunos e as relações interdisciplinares observadas além do desenvolvimento da autoconfiança e curiosidade, a fim de poder otimizar cada vez mais a referida proposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise prévia da obra "O Pequeno Príncipe" de Antoine de Saint-Exupéry evidenciou que a literatura envolve elementos que podem motivar e despertar atenção dos alunos acerca dos elementos envolvidos, possibilitando a integração entre diversos conceitos que podem ser explorados de acordo com os objetivos dentro dos principais componentes curriculares, conforme enfatizado.

Na obra, a descrição dos planetas, flores e personagens, são fontes de inspiração para a produção artística. Também é oportuno trabalhar conceitos matemáticos como números e medidas expressos nas narrativas, além da viabilidade de explorar elementos históricos e geográficos, reflexões sobre a evolução social e a busca por um mundo melhor, onde podemos discutir sobre os valores e princípios abordados na história, relacionando-os com o contexto histórico da época.

Além dessas possibilidades, é viável o desenvolvimento de atividades artísticas inspiradas na obra, a exemplo da produção de desenhos e colagens relacionadas aos personagens e temas descritos, além de atividades de leitura e interpretação.

O teatro de sombras é uma forma de expressão artística que utiliza figuras e objetos projetados em uma tela para contar histórias, utilizando diferentes personagens e cenários. Assim, é uma estratégia didática de grande relevância para explorar a obra.

Portanto, corroborando com o que enfatiza a BNCC, Coelho (2002) e Lajolo (2010) a utilização do "Pequeno Príncipe" em sala de aula fomenta um ambiente de aprendizado dinâmico, onde os alunos são encorajados a se envolver ativamente com o texto, a fazer perguntas e a conectar suas experiências pessoais aos temas abordados. As atividades interdisciplinares, como o teatro de sombras e as rodas de conversa, demonstram como a literatura pode ser integrada a diferentes componentes curriculares, enriquecendo o processo educativo e estimulando a curiosidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atividades dinâmicas e criativas despertam o interesse dos estudantes, tornando o aprendizado mais envolvente. Isso ajuda a manter a atenção, motivação e habilidades

essenciais do século XXI, como pensamento crítico, colaboração e criatividade. Implementar essas práticas não só transforma a sala de aula, mas também prepara os alunos para serem aprendizes ao longo da vida, capazes de se adaptar e prosperar em um mundo em constante mudança.

Dessa forma, a proposta de trabalhar com a literatura infantil para promover atividades interdisciplinares pode proporcionar um espaço seguro para que os alunos desenvolvam a autoconfiança e a capacidade crítica, essenciais para enfrentar desafios acadêmicos e pessoais. Ao despertar o interesse pela leitura e pela interpretação, "O Pequeno Príncipe" contribui não apenas para a formação de leitores proficientes, mas também para a construção de cidadãos mais reflexivos e empáticos.

Em suma, a literatura infantil, e especificamente a obra de Saint-Exupéry, não deve ser vista apenas como um complemento curricular, mas como um elemento central na formação integral dos alunos, promovendo uma aprendizagem que é, ao mesmo tempo, significativa e transformadora. Este estudo enfatiza a importância de incorporar obras literárias em práticas pedagógicas, ressaltando seu potencial para enriquecer o aprendizado e moldar experiências educativas memoráveis.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D.; HANESIAN, H. Psicologia Educacional. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. BRASIL.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: Teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2002

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6ed. São Paulo: Ática, 2010.